

Editorial

Este terceiro número de 2014 comemora um ano de muitas realizações. Com a conclusão do ano letivo é possível afirmar que o Programa de Mestrado em Turismo da USP está consolidado e as temáticas apresentadas aqui poderão contribuir com as reflexões iniciadas entre os professores e alunos que buscam discutir conceitos e modelos, bem como políticas públicas e procedimentos empresariais do setor.

No primeiro artigo um pesquisador da Universidade Estadual de Campinas e colaborador da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP) cria categorias quantitativas baseadas nos dados oficiais da Organização Mundial de Turismo de chegadas de turistas por país de 2009 a 2011 e avalia os fluxos do turismo internacional, identificando os polos de turismo consolidados e aponta os destinos com características de emergentes. As análises estão divididas em quatro partes, a partir de diferentes recortes espaciais.

O segundo artigo foi realizado por pesquisadores da Universidad Autónoma del Estado de México que relacionam cinco linhas temáticas dos estudos sobre mudanças climáticas e o turismo, que são: impactos ecológicos e de vulnerabilidade; projeções e cenários futuros; atenuação e adaptação; efeitos econômicos; e estudos de turistas e visitantes.

O terceiro artigo de pesquisadores da Universidade Federal da Bahia que estudam a relação do turismo com a exploração sexual de crianças e adolescentes em Salvador-BA indicando a percepção de pesquisadores e profissionais que se dedicam ao tema concluindo que devem se efetivar ações de enfrentamento do problema e que, na atualidade, o tema tem sido tratado com maior seriedade.

O quarto trabalho analisa a relação entre o planejamento urbano e a competitividade de destinos turísticos através dos 42 indicadores do Modelo de Dwyer e Kim, este trabalho é de autoria de pesquisadores de Universidade Federal do Paraná.

Os próximos quatro capítulos tratam de estudos realizados no estado de Minas Gerais, o primeiro avalia no papel das Associações de Circuitos Turísticos na implementação da política de regionalização do turismo do governo de Minas Gerais, trabalho realizado por pesquisadores da Fundação João Pinheiro-MG em parceria com uma gestora pública.

O artigo seguinte foi realizado por uma pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro que aborda como as mudanças resultantes da intensificação do turismo no Arraial de Conceição do Ibitipoca-MG (geração de emprego e renda, desenvolvimento de infraestrutura e serviços, convivência com pessoas diferentes e vida social mais ativa) se relacionam com a melhoria da qualidade de vida da população local e também identifica aspectos negativos gerados pelo turismo, tais como: mudanças nos hábitos e costumes, uso de drogas, barulho, lixo, congestionamento de veículos, bares e restaurantes lotados e crescimento urbano desordenado.

Na sequência vem outro artigo que trata de impactos psicossociais da atividade turística na cidade de Diamantina-MG e os resultados indicaram que os residentes percebem estes impactos de uma forma negativa, sinalizando situações de ameaça e agressão ao modo de vida local e alteração da identidade tradicional. Este trabalho foi elaborado por um pesquisador da Universidade Federal do Paraná e outro da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri.

O último artigo que avalia relações do turismo em uma cidade mineira foi realizado por pesquisadores da Universidade Federal de São João Del Rei e aborda redes interorganizacionais entre fábricas de souvenirs em estanho em São João del Rei e Tiradentes avaliando o sistema produtivo como uma estrutura social onde seus atores exercem papéis nos relacionamentos socioeconômicos de uma localidade que tem o turismo como uma fonte de desenvolvimento regional.

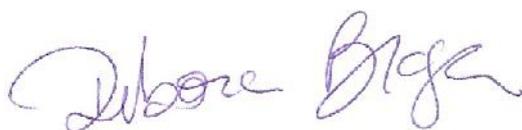
A questão de redes de cooperação no setor hoteleiro é tratada no artigo seguinte onde pesquisadores da Universidade Regional de Blumenau e da Universidade de Santa Cruz do Sul identificam os recursos estratégicos desenvolvidos pela rede de empresas que estudaram e suas contribuições nos processos de criação da inovação. Os resultados mostram que o grupo desenvolveu ações relacionadas à gestão do conhecimento, tecnologia da informação e comunicação, marketing integrado, compartilhamento de investimentos, redução de custos e riscos e inovação colaborativa que contribuíram positivamente para o desenvolvimento dos processos de criação da inovação na rede, fortalecendo as organizações, estabelecendo vantagem competitiva sustentável e agregando valor às organizações participantes da rede.

O artigo seguinte também trata da rede de relações empresariais, os pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais estudam a complexidade do ambiente de negócio e

organizacional nos quais estão imersos os *resorts* e o lazer e os resultados avaliam como a conjuntura social e econômica, o mercado consumidor, os investidores, a natureza do negócio e a administração de cada organização estabelecem uma intrincada rede de relações decisiva para a participação do lazer nas estratégias organizacionais.

Para finalizar o número há uma crônica de um pesquisador da Universidade de Palermo, Argentina, que aborda o discurso social replicado pelos jornais argentinos para compreender o impacto sobre o imaginário coletivo provocado por notícias sobre um raio que sacudiu a costa da cidade balneária de Villa Gesell.

Boas Festas, Boas Férias e Deliciem-se com estes artigos!!!



Profa. Dra. Debra Cordeiro Braga
Editora Científica